

FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC CHAPECÓ

Jovem Aprendiz

Eduarda Sive de Oliveira

UNIDADE 2:

Luiz Guiaretton

Chapecó

2017

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda alguns dos assuntos já trabalhados na Unidade 2, mais concretamente sobre embalagem, que cada vez tomam mais espaços e conquistam o interesse de consumidores, fazendo assim com que empresários e designers precisem estar cada vez mais capacitados.

A embalagem é necessária praticamente para todos os produtos, principalmente os que vão diretamente para o comércio, devendo conter código de barras, informação nutricional, entre todas as coisas necessárias para a praticidade do consumidor.

É objetivo do trabalho concluir cada tema prestado, com afins de abranger conhecimento e reforçar algumas questões básicas para o cotidiano.

A metodologia utilizada foi a pesquisa virtual.

Embalagem é tudo que envolve o produto, com finalidade de proteger, aumentar a validade e apresentar as devidas informações ao consumidor, como rótulo e tabela nutricional. Dentre vários tipos de embalagens, também estão os interesses do marketing.

Embalagem primária é aquela que entra em contato direto com o produto, como por exemplo uma barra de chocolate. São consumos por unidades, sem necessidade de fardos ou caixas.

Embalagem secundária é usada para, na maioria das vezes, tornar o produto mais prático e eficaz para o cliente, um exemplo disso é amido de milho e caixa de bombom, que possuem uma embalagem primária envolvendo o produto e ao mesmo tempo possuem outra maior, a mesma contendo tabela nutricional, marca, validade e todas as informações necessárias e exigidas para o consumidor. Também podemos considerar embalagem secundária, produtos que já contém uma embalagem e são atribuídos a fardos ou caixas, por exemplo, caixa com 12 unidades de leite.

Embalagem terciária agrupa vários tipos de embalagens primárias ou secundárias, mais usadas para o transporte, carga e descarga, com finalidade da garantia e preservação dos produtos.

Para cada tipo de produto, é necessária uma embalagem diferente. A maioria opta por utilizar embalagens de plástico por serem flexíveis, se adaptar facilmente a quantidade de produto e facilitar o manuseio na hora da compra.

Muitos produtos já são enviados ao comércio com a intenção do consumidor poder aproveitar de algum modo a embalagem assim como o produto. Exemplos disso são copos de vidro recheados de extrato de tomate e garrafas de água ou bebidas em geral, que podem ser usadas para decoração ou uso geral. Porém, muitas embalagens já saem da fabricação com a intenção de ser descartada na lixeira, assim não acumulando lixo ou coisas desnecessárias em residências.

A área de embalagem está cada vez mais inovada, o comerciante vem investindo muito em técnicas, tendências, cores e tipos de embalagens para abranger e apropriar a marca e o produto. Tudo isso envolve muita atenção de fabricantes e designers, por exemplo, as cores laranja, vermelho e amarelo proporcionam desejo de comer, porém, cores como azul e branco são cores

neutras e propícias para produtos voltados a saúde. É importante investir nesses pontos entre muitos outros.

“O ponto de partida é identificar a característica do produto que deverá ser valorizada para despertar o interesse do consumidor. Se o produto for destinado a suprir necessidades básicas, como é o caso dos alimentos, devem-se destacar as características nutritivas e de higiene. Se o consumidor vai adquirir o produto para presentear outra pessoa, a embalagem deve ser a mais bonita possível, pois o ato de presentear traz consigo a vontade de causar uma boa impressão. ”

“SEBRAE, 2016. ”

REFERÊNCIAS

ABRE. **TIPOS DE EMBALAGENS**. 2015. Disponível em:
<<http://www.abre.org.br/setor/apresentacao-do-setor/a-embalagem/tipos-de-embalagens/>>. Acesso em: 22 nov. 2015.

SEBRAE. **Técnicas para embalagens de produtos**. 2016. Disponível em:
<<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tecnicas-para-embalagens-de-produtos,d0da347ea5b13410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em: 28 dez. 2016.